



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

## PLANO DE ENSINO

### I. IDENTIFICAÇÃO

---

Curso: Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Horário: 514001  
Mestrado

Disciplina (código e título): PGP410055 - Tópicos Especiais em Práticas culturais e constituição do sujeito I: sujeito e subjetivação política Semestre: 2020.1

Horas semanais: concentrada em 4 encontros Turma: 2020

Carga horária total: 15 horas (01 crédito)

Professor: Mário Ferreira Resende e-mail: mario.resende@ifc.edu.br

Tipo: Optativa

### II. EMENTA

---

Estudo da relação entre sujeito e política a partir de revisões conceituais sobre democracia, o político e a subjetivação política.

### III. TEMAS DE ESTUDO (CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)

---

### Unidade 01 – Sujeito e a Experiência da Linguagem

- A articulação do sujeito com sua fala: a Linguagem, o Sujeito, a História;
- O campo da Linguística e sua interface com a Psicologia: diálogos conceituais, duelos históricos;
- Linguística Pragmática: a subjetividade na linguagem.
- Recolocando o problema da experiência: a infância como origem transcendental da linguagem, abertura à história e instauradora da cisão língua/discurso.

### Unidade 02 – A Linguagem e os Procedimentos de análise

- O sol da linguagem: o conceito de “procedimento” em Raymond Rousel, a partir de M. Foucault;
- Das séries exaustivas de cansaço ao esgotamento do possível em Samuel Beckett: uma análise deleuziana;
- A polifonia do grito: uma leitura da resistência a partir de Foucault;
- Corpo textual e o corpo subjetivo na escrita de Agatha Christie: a linguagem como aparelho de gozo e resistência

### Unidade 03 – Entre o testemunho e a delação: um exercício de análise da subjetivação política contemporânea

- Do arquivo do dito ao testemunho do indizível: o trauma e a linguagem;
- A delação e o testemunho enquanto modulações discursivas em oposição na cena pública de assumir a palavra: implicações analíticas

## **IV. OBJETIVOS**

---

- Apresentar como recorte de análise um plano de pesquisa em torno da discussão da subjetividade na linguagem, numa problematização a partir da ontologia da diferença e de agenciamentos heterogêneos do saber;
- Realizar a aproximação entre autores (Emile Benveniste, Michel Foucault, Walter Benjamin e Giorgio Agamben) que demarcam importantes deslocamentos na articulação da questão Sujeito/Linguagem/História;
- Explorar alguns procedimentos de pesquisa cujos jogos de análise operam com conceitos que são também fatos de linguagem. (discurso, enunciação, tensor, dêixis);
- Propor, como exercício analítico da subjetivação política, uma leitura do contemporâneo a partir da contraposição entre os gestos de delatar e testemunhar, tomando-os como ato de assumir a palavra no público e subjetivar-se em dizeres que demarcam um campo de diferenças que dão a ver a disputa entorno da construção dos sentidos.

## V. CRONOGRAMA

As atividades síncronas ocorrerão sempre nas quintas-feiras, das 15 às 18h

Semana	Agenda prevista	Conteúdo	Referência	Método/recurso
01	05/03	- Apresentação do Plano de Ensino. <u>Unidade 01 – Sujeito e a Experiência da Linguagem</u> - A articulação do sujeito com sua fala: a Linguagem, o Sujeito, a História; - O campo da Linguística e sua interface com a Psicologia: diálogos conceituais, duelos históricos; - Linguística Pragmática: a subjetividade na linguagem. .	AGAMBEN, Giorgio. <b>O Aberto</b> : o homem e o animal. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013 AGAMBEN, Giorgio. <b>Infância e História</b> : destruição da experiência e origem da história. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008a BENVENISTE, E. Da subjetividade na linguagem. Em: <b>Problemas de Linguística Geral I</b> . 3 ed. São Paulo: Pontes, 1991. FOUCAULT, Michel. <b>A Ordem do Discurso</b> . São Paulo: Edições Loyola, 1996	Aula Presencial.
02	12/03	<u>Unidade 02 – A linguagem e os procedimentos de análise</u> - Linguística Pragmática: a subjetividade na linguagem. - Recolocando o problema da experiência: a in-fância como origem transcendental da linguagem, abertura à história e instauradora da cisão língua/discurso.	AGAMBEN, Giorgio. <b>O Que Resta de Auschwitz</b> : o arquivo e a testemunha. São Paulo: Boitempo, 2008. AGAMBEN, Giorgio. <b>Infância e História</b> : destruição da experiência e origem da história. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008 BENJAMIN, Walter. Sobre a Linguagem em geral e a linguagem do homem. In: _____. <b>Escritos sobre Mito e Linguagem</b> . São Paulo: Editora 34, 2013. P.49-74.	Aula Presencial
03	08/10	Retomada das atividades na forma remota e organização para os encontros finais.	FOUCAULT, Michel. É inútil revoltar-se? Em: MOTTA, Manoel Barros da( org.) <b>Michel Foucault: Ditos &amp; Escritos</b> , Vol. V. Ética,	- <b>Síncrona</b> : aula via Google Meet (tempo previsto: 3h) - <b>Assíncrona</b> :

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

		<p><u>Unidade 02 – A Linguagem e os Procedimentos de análise</u></p> <p>- A polifonia do grito: uma leitura da resistência a partir de Foucault;</p> <p>- O sol da linguagem: o conceito de “procedimento” em Raymond Roussel, a partir de M. Foucault;</p>	<p>Sexualidade, Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <b>Raymond Roussel</b>. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999</p>	<p>Fichamento de um dos textos utilizados (tempo previsto: 1h30)</p>
04	15/10	<p><u>Unidade 03 – Entre o testemunho e a delação: um exercício de análise da subjetivação política contemporânea</u></p> <p>- A delação e o testemunho enquanto modulações discursivas em oposição na cena pública de assumir a palavra: implicações analíticas</p> <p>- Encerramento da disciplina.</p>	<p>SCHWARCZ, Lilia Moritz. <b>Sobre o Autoritarismo Brasileiro</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2019</p> <p>SOUZA, Pedro de. Escrita e corpo: vestígios subterrâneos da subjetivação. <b>Organon</b>. v.20, n.40-41, p.215-229, 2006.</p> <p>MIGUEL, Luis Felipe. <b>O Colapso de Democracia no Brasil</b>: da constituição ao golpe de 2016. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2019</p> <p>RANCIÈRE, Jacques. <b>O Ódio à Democracia</b>. São Paulo: Boitempo, 2014</p> <p>BENVENISTE, E. Da subjetividade na linguagem. Em: <b>Problemas de Linguística Geral I</b>. 3 ed. São Paulo: Pontes, 1991.</p>	<p>Síncrona: aula via Google Meet (tempo previsto: 3h)</p> <p>Assíncrona: produção do Ensaio Reflexivo texto para entrega (tempo previsto: 1h30)</p>
				<p>Carga horária total: 15h <b>Síncrona: 13h</b> <b>Assíncrona: 2h</b></p>

## VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM/PROCEDIMENTOS

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

A metodologia adotada nessa etapa de atividade de ensino remoto será organizada da seguinte forma: Disponibilização de material para estudo prévio (textos, artigos científicos, vídeos) e 02 encontros síncronos para discussão e análise desses materiais.

Como ferramenta para realização dos encontros síncronos será utilizado o Google Meet, sendo o link do encontro disponibilizado para as alunas por email e por whatsapp.

## **VII. AVALIAÇÃO**

---

A avaliação consistirá na escrita de um ensaio reflexivo relacionando os temas abordados na disciplina à sua questão de pesquisa em construção. O texto deverá conter entre 3 e 5 páginas e deverá ser encaminhado para o e-mail do professor até o dia 29/10

## **VIII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA**

- A frequência relacionada ao dia 08/10 será registrada a partir da entrega do fichamento, e a relacionada ao dia 15/10 pela entrega do ensaio reflexivo.

## **X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

Atenção: As Referências utilizadas serão disponibilizadas em formato digital pelo professor.

AGAMBEN, Giorgio. **O Que Resta de Auschwitz:** o arquivo e a testemunha. São Paulo: Boitempo, 2008.

AGAMBEN, Giorgio. **O Que é o Contemporâneo?** E outros ensaios. Chapecó, SC: Argos, 2009.

AGAMBEN, Giorgio. **Infância e História:** destruição da experiência e origem da história. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008

BENJAMIN, Walter. Sobre a Linguagem em geral e a linguagem do homem. In: \_\_\_\_\_. **Escritos sobre Mito e Linguagem.** São Paulo: Editora 34, 2013. P.49-74.

BENVENISTE, E. Da subjetividade na linguagem. Em: **Problemas de Linguística Geral I.** 3 ed. São Paulo: Pontes, 1991.

FOUCAULT, Michel. **Raymond Rousset.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

FOUCAULT, Michel. É inútil revoltar-se? Em: MOTTA, Manoel Barros da( org.) **Michel Foucault:** Ditos & Escritos, Vol. V. Ética, Sexualidade, Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

MIGUEL, Luis Felipe. **O Colapso de Democracia no Brasil**: da constituição ao golpe de 2016. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2019

RANCIÈRE, Jacques. **O Ódio à Democracia**. São Paulo: Boitempo, 2014

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Sobre o Autoritarismo Brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019

SOUZA, Pedro de. Escrita e corpo: vestígios subterrâneos da subjetivação. **Organon**. v.20, n.40-41, p.215-229, 2006.

## **XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

AGAMBEN, Giorgio. **O Sacramento da Linguagem**: arqueologia do juramento Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011

AGAMBEN, Giorgio. **Meios sem fim**: notas sobre a política. Belo Horizonte: Autêntica, 2017

BARTHES, Roland. O adjetivo é o “dizer” do desejo. Em: **O grão da voz**. São Paulo: Martins Fontes, 2004

DELEUZE, Gilles. **Sobre Teatro**: um manifesto de menos; o esgotado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010 DELEUZE, Gilles. O que as crianças dizem. In: \_\_\_\_\_. **Crítica e clínica**. São Paulo: Editora 34, 2011. FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

FOUCAULT, Michel. **A Coragem da Verdade**: o governo de si e dos outros. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**. 6.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002

ORLANDI, E. **Análise do Discurso**: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2001.

## **XII. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES**

---

Os alunos serão atendidos por e-mail e/ou através de encontros pré-agendados via Google Meet.

## **XIII. SOBRE O DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM**

Não será permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui contrafação – violação de direitos autorais – conforme a Lei nº 9.610/98 –Lei de Direitos Autorais.

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.